

(Fig. 32)

Dia 12: Estado geral regular. A temperatura desceu a $37^{\circ},2$ e o pulso a 96. Útero pouco sensível à palpação e com o fundo na cicatriz umbilical. Lóquios achocolatados e fétidos. Secreção láctea grandemente diminuída. Foram administrados 2,5 mgrs. de Cyren B.

Dia 13: A temperatura caiu a $36^{\circ},7$ e o pulso a 100, para não mais subirem até à alta. Útero duro, indolor e com o fundo 1 dedo abaixo do umbigo. Corrimento loquial sem modificações.

Dia 14: Temperatura normal. O útero entrou em franca involução. O corrimento loquial não sofreu modificação quanto ao cheiro, tornando-se, entretanto, escasso.

No dia 15 a paciente teve alta, a pedido, após 4 dias de completa apirexia.

Não se verificaram durante o tratamento fenômenos de intolerância ou de intoxicação.

Alta, a pedido, em 15 de Maio de 1942.

OBSERVAÇÃO XXXIII

Registro n.º 1557 — Maternidade Mario Totta — L. O., primigesta, brasileira, com 34 anos, casada, com instrução primária, serviços domésticos, residente à rua Santo Antônio n.º 777, nesta capital.

Separada dos seus pais em tenra idade, nada informou a paciente quanto aos antecedentes mórbidos da família. O marido, com Wassermann positivo, fez tratamento específico.

A anamnese remota nada consigna de especial quanto a doenças anteriores. No concernente aos antecedentes fisiológicos colhe a anamnese menarquia aos 15 anos, sem complicações; menstruações posteriores periódicas, com duração de 3 a 4 dias, raras vezes com cólicas, fluxo em quantidade regular. Última menstruação em 2 de Outubro de 1941.

Entrou para a Clínica, em trabalho de parto, no dia 21 de Junho de 1942. Teve muito enjôo nos dois primeiros meses da gravidez; depois passou bem. No dia 6 de Junho sofreu uma queda, tendo desde esta data deixado de sentir os movimentos ativos do feto. Não teve perdas sanguíneas. Wassermann positivo.

O exame objetivo, procedido por ocasião do ingresso, relatou paciente brevilínea, emagrecida, de boa constituição física, ausência de edemas e varizes. Tensão arterial: Mx-13 e Mn-7,5. Nada de anormal em relação aos aparelhos circulatório, respiratório, digestivo e urinário. Seios bem desenvolvidos e com sinais peculiares à gravidez. Ventre volumoso, de paredes tensas. Útero ovóide com o fundo no concavo epigástrico. Apresentação cefálica, dorso à esquerda. Pelve normal. Órgãos genitais externos bem conformados.

História do parto: Primeiras dores às 3 horas do dia 21 de Junho de 1942. Entrou para a sala de parto às 7 horas do dia seguinte. Ruptura artificial da bolsa das águas às 17 horas de 22. Saída do feto espontaneamente, às 19 horas desse dia. Expulsão da placenta minutos depois. Períneo íntegro.

Resumo: Trabalho de parto prolongado, membranas rompidas instrumentalmente, feto macerado.

Puerpério patológico: Decorridos dois dias e meio do parto, a temperatura se elevou a 39° e o pulso a 120, determinando a transferência da paciente para a Secção das infectadas. Ao exame encontrámos o útero amolecido, doloroso, com o fundo 2 dedos acima da cicatriz umbilical. Colo entreaberto e ulcerado, deixando passar lóquios sanguinolentos e fétidos.

Anexos e paramétrios livres. Fundos de sacos vaginais normais.

Diagnóstico: Endometrite puerperal séptica.

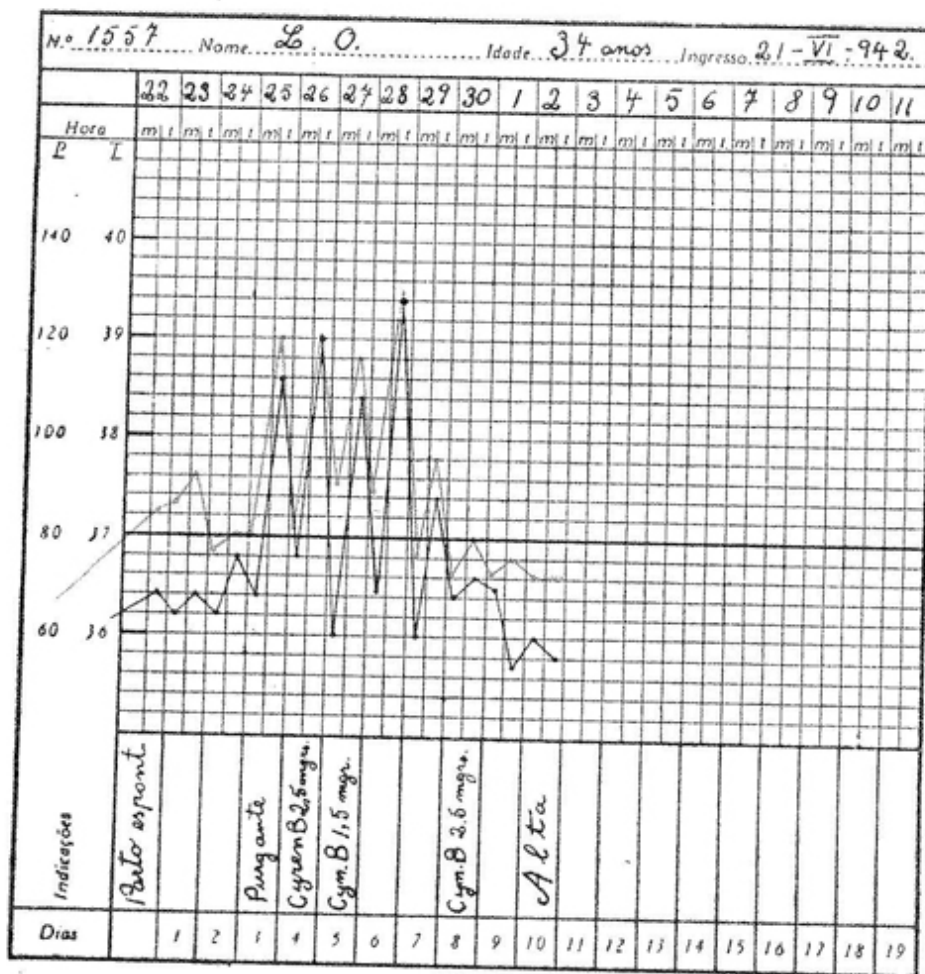
Tratamento: Cyren B, na dose total de 6 mgrs. e meio, administrada em 2 injeções intramusculares de 2,5 mgrs. e 1 injeção de 1,5 mgr.

Evolução: No dia 26 não havendo modificações para o lado da involução uterina, dos lóquios e da temperatura, que atingiu a 39°, foi prescrita uma injeção de 2,5 mgrs. de Cyren B.

Dia 27: A temperatura, pela manhã, desceu a 36°, subindo à tarde a 38°,4; o pulso oscilou entre 90 e 120. Útero indolor, duro, diminuído de volume, achando-se o seu fundo a 1 dedo transverso abaixo da cicatriz umbilical. Corrimento loquial sem modificação quanto ao aspecto, tornando-se, porém, de cheiro *sui generis*. Seios túrgidos. Foi feita uma injeção de 1,5 mgrs. de dipropionato de dietildioxiestilbeno.

Dia 28: A temperatura atingiu a 39°,4 e o pulso a 132. (fig. 33) Mesmo estado local.

Dia 29: A temperatura caiu a 37°,4 e o pulso a 96. Útero



(Fig. 33)

ligeiramente amolecido e com o fundo 3 dedos abaixo do umbigo. Lóquios purulentos. A lactação foi inibida.

Dia 30: A temperatura desceu a 36°,4, para não subir mais até o dia da alta; o pulso também normalizou-se. O útero continuou em franca involução. Lóquios passaram a sero-purulentos e depois a serosos. Injetaram-se 2,5 mgrs. de Cyren B.

O estado geral da paciente foi sempre bom.

Ao deixar o hospital as condições da paciente eram ótimas, notando-se como dado de importância a supressão da lactação. É verdade que a função mamária não teve o estímulo da sucção por ter a paciente dado à luz um feto morto.

Alta, a pedido e curada, em 2 de Julho de 1942.

OBSERVAÇÃO XXXIV

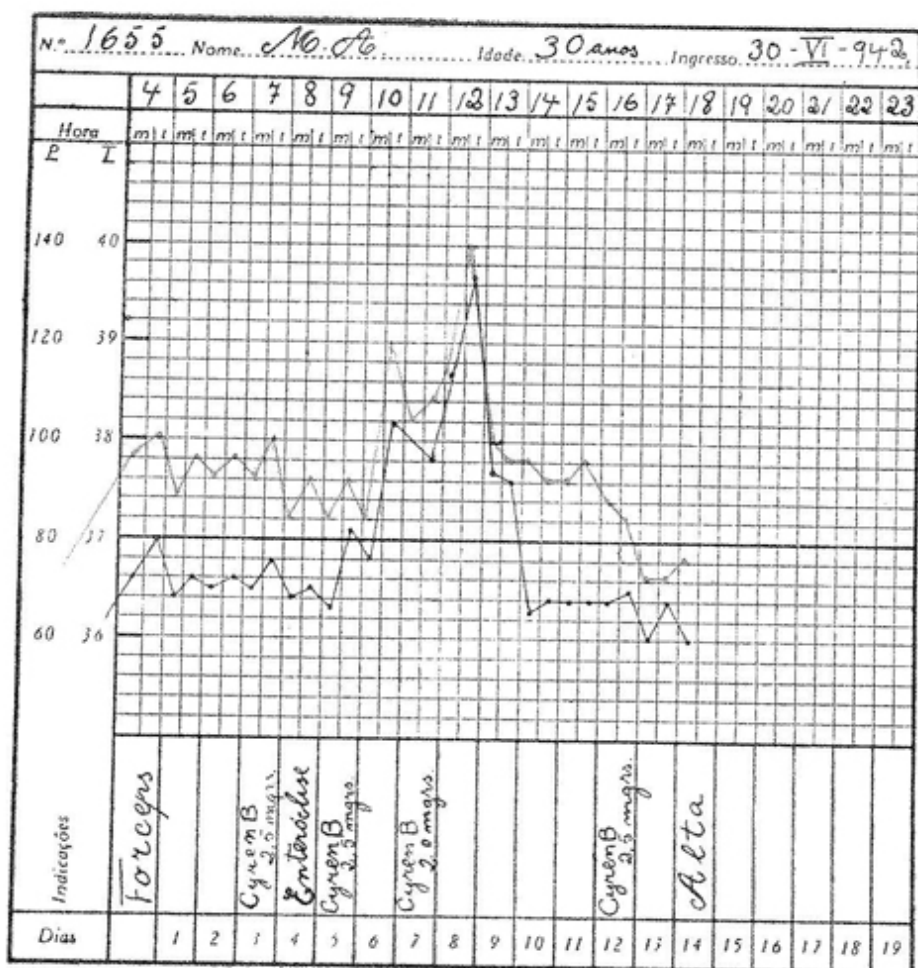
Registro n.º 1655 — Maternidade Mario Totta — M. A., brasileira, 30 anos, branca, casada, residente à rua Azevedo n.º 110. Antecedentes hereditários e pessoais carecem de importância. Multípara, com quatro partos e respectivos puerpérios normais. — Menarquia aos 14 anos. Catamênios posteriores regulares. Última menstruação em 15 de Outubro de 1941. Não soube informar quando apareceram os primeiros movimentos ativos do feto. — Reação de Wassermann no sangue: negativa. Nega a existência de corrimento genital. Internou-se na Maternidade no dia 30 de Junho de 1942. Exame nessa data: Mulher de constituição normal, altura mediana e bem nutrida. — Seios túrgidos bem conformados, pigmentação das aréolas e colostro à expressão. — Ventre volumoso, de forma ovóide, com o grande eixo no sentido longitudinal. Apresentação cefálica e fundo do útero no concavo epigástrico. Foco máximo no Q. I. E. Pressão arterial: Mx-14 1/2 e Mn-12.

Diagnóstico obstétrico: Prenhez única, uterina, a termo, evoluindo normalmente. Pelve normal.

História do parto: Primeiras dores às 20 horas de 3-7-42. Ruptura da bolsa das águas às 5 horas do dia 4. Após 16 horas de trabalho, o primeiro exame mostrou: dilatação para 3 dedos, colo grosso, cabeça no 1.º plano de Hodge, em O. I. E. A.; batimentos cardíacos do feto 120 por minuto. Foram receitadas 2 injeções de cafeína e 1 de atropina.

Às 18 horas do dia 4, como o feto sofresse e o polo cefálico estivesse insinuado, foi feita uma aplicação de fórceps, extraindo-se um feto regularmente traumatizado, que veio a falecer dois dias após.

Puerpério: Sequências operatórias apiréticas até o sexto dia, quando a temperatura começou a subir, oscilando durante 3 dias entre 38,2 e 39,8. (fig. 34). Não obstante a apirexia dos primeiros dias, a involução uterina ficou prejudicada, mantendo-se o fundo do útero durante aquele prazo na cica-



(Fig. 34)

triz umbilical. Foi receitada 1 injeção de Cyren B forte, prevenendo-se a instalação de uma endometrite, que de fato se caracterizou cinco dias depois do parto operatório, isto é, em 10-7-1942.

Dia 10: Temperatura máxima 38°,4. Pulso 120. Útero doloroso à palpação, com o fundo na cicatriz umbilical. Lóquios sanguinolentos e fétidos. Foram injetados 2,5 mgs. de Cyren B.

Dia 11: Temperatura baixa para 37°,8. Pulso 108. Útero pouco doloroso, com o fundo a 12 cmts. da arcada pubeana. Não há modificações para o lado dos lóquios. Injetam-se 2 mgs. de Cyren B. Secreção láctea muito reduzida.

Nos dias 13, 14 e 15 há uma parada na diminuição da altura do útero, que, entretanto, se apresenta duro e com sen-

sibilidade normal. Após uma ascensão térmica a 39°,8, que se verificou na tarde do dia 12, a temperatura desce abaixo de 37°,8, mantendo-se aí durante 2 dias, para normalizar-se em seguida. O pulso acompanha fisiologicamente essas reações térmicas. O útero entrou em franca involução, achando-se impalpável por via abdominal no dia da alta, que se realizou a 18 de Agosto. Os lóquios mantiveram-se de aspecto purulento e ligeiramente fétidos até o momento da paciente deixar a Clínica. A secreção láctea, que se tornara pouca, aumentou regularmente nos dias 16 e 17. Neste dia foi-lhe receitada mais uma empôla de Cyren B forte, isto é, 2,5 mgs. do referido preparado.

O estudo bacteriológico dos lóquios, colhidos na endocérvix, deu o seguinte resultado. Exame "a fresco": numerosos espiroquetas (cêrca de 80 por campo) e numerosos piócitos. Exame cultural: Várias colônias de gonococo, raras de estafilococo branco e de bacilos difteróides.

Diagnóstico: Endometrite séptica purulenta, possivelmente gonocócica. Tratamento: Cyren B, por via intramuscular, na dose total de 9,5 mgs.

Durante o tratamento não foram verificados fenômenos de intolerância ou de intoxicação.

A secreção láctea no dia da saída da paciente era regular.

Alta, curada, em 17 de Julho de 1942.

OBSERVAÇÃO XXXV

Registro n.º 1784 — Maternidade Mário Totta — A. S., com 36 anos de idade, branca, casada, brasileira, serviços domésticos, residente nesta capital, entrou para a Clínica no dia 14 de Julho de 1942.

Antecedentes familiares: Pai falecido, em virtude de aci-

dente; mãe teve quatro filhos a termo e nenhum abôrto. Marido com saúde.

Antecedentes pessoais: Sempre gozou saúde. Menarquia ao 12 anos; as seguintes, periódicas, indolores, regulares quanto à duração e quantidade. Teve uma única prenhez a termo, tendo o parto se dado espontaneamente. A criança sucumbiu no 7.º mês. Ignora a data da última menstruação.

Evolução da gestação: Enjôos e vômitos nos primeiros meses.

Estado atual: Mulher de boa constituição física, sem edemas e varizes, dentes cariados, pressão arterial: Mx-12 e Mn-7,5. Não fez a reação de Wassermann.

História do trabalho: Comêço das dores às 2 horas e 15 minutos do dia 13 de Julho de 1942. Ruptura espontânea da bolsa das águas às 4 horas dêsse dia e expulsão natural do feto às 12,30 horas. Secundamento normal. Recém-nascido em boas condições, de sexo feminino, pesando 2.750 grs.

Puerpério: O estado geral da paciente foi sempre ótimo. Temperatura máxima 37º, verificada somente durante dois dias, mantendo-se nos outros dias abaixo de 36º,8. O pulso uma única vez atingiu a 88 (fig. 35).

A involução uterina se fez normalmente, diminuindo a altura do útero 2 cmts. por dia. O corrimento loquial, sempre de cheiro *sui generis*, apresentou as modificações de coloração, consistência e quantidade próprias dos puerpérios fisiológicos.

No 10.º dia do pos-parto, procedeu-se à biopsia do endométrio, empregando-se a técnica descrita páginas atrás.

Os cortes histológicos mostraram poucas glândulas, algumas hipertrofiadas, aumentadas de volume, dilatadas e com epitélio regular; outras pequenas, redondas, com epitélio secretório. Cório edematoso e infiltrado de elementos monu-

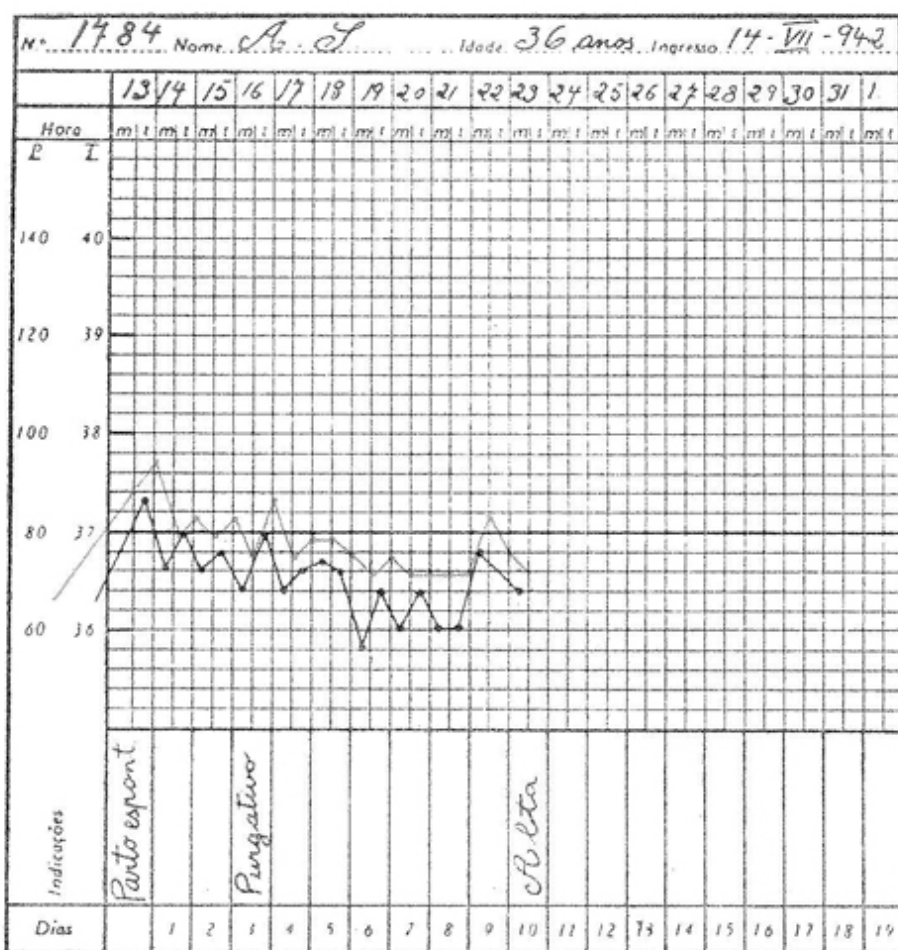


Fig. 35

cleares. Quadro, por conseguinte, de um endométrio com escasso poder regenerativo.

A lactação se fez normalmente durante o tempo em que a paciente esteve na Clínica.

Diagnóstico: Prenhez única, tópica, eurofórica, a termo. Parto e respectivo puerpério normais. Lactação normal. Alta em 29 de Julho de 1942.

Conclusões

I — O tratamento das endometrites puerperais pelas substâncias estrogênicas é eficaz e seguro.

II — Em 34 casos de endometrites puerperais sépticas, acompanhadas de temperatura elevada, o sucesso foi de 100 por cento, permanecendo a infecção sempre localizada e curando rapidamente.

III — A estrogênio-terapia atua pronta e eficazmente sobre as manifestações gerais da afecção, diminuindo logo a temperatura, modificando o pulso, melhorando o estado geral. Em 35,2 % das pacientes, a temperatura normalizou-se antes do 4.º dia de tratamento. O pulso acompanhou a temperatura, não se verificando a apregoadada desproporção esfigmotérmica.

IV — A terapia estrogênica também exerce influência favorável sobre os sinais locais da endometrite. A involução uterina, que antes do início do tratamento se encontrava paralisada ou se fazia muito morosamente, entrou em franca realização após o emprego de uma injeção de estrogênio em 6 casos, de duas injeções em 8 casos, três injeções em 13 casos e de quatro injeções em 7 casos. Em 90 % das infectadas, o fundo do útero tornou-se impalpável acima da pubes antes do 11.º dia de tratamento.

V — Não menos eficiente é o efeito da estrogênio-terapia sobre o corrimento loquial. Na grande maioria das doen-

tes, a perda da fetidez e a transformação serosa dos lóquios efetuou-se antes do 7.º dia de tratamento.

VI — O tratamento pelos estrogênios encurta a duração da endometrite. 21 puérperas ou 61,75 %, tiveram alta com menos de 11 dias de permanência na Clínica.

VII — Os estrogênios empregados apresentaram resultados semelhantes, mostrando-se, entretanto, o benzoato de dihidrofoliculina de ação mais enérgica sôbre a contractilidade uterina.

VIII — A dose total ótima corresponde à quantidade mínima de estrogênio capaz de influir eficazmente sôbre o endométrio, acelerando a sua regeneração retardada pelo processo infeccioso e pela diminuição da taxa da foliculina sanguínea.

IX — A dose total não necessita ultrapassar de 150.000 U. B. I.

X — O tratamento deve ser iniciado com o chamado choque estrogênico, em que se injetam em dois dias consecutivos ou com intervalo de um dia 50.000 U. B. I., de cada vez. As doses seguintes, quando necessárias, devem ser dadas em quantidade diária de 20.000 U. B. I., com intervalos de dois ou mais dias, cabendo à clínica estabelecer o seu emprêgo.

XI — As doses diárias são condicionadas por diversos fatores, tais como: gravidade da endometrite, condições da secreção láctea, época do aparecimento do surto infeccioso, via de introdução, etc.

XII — Nas puérperas com secreção láctea deficiente, o choque estrogênico, desde que a evolução da infecção não o exija, é contra-indicado, recomendando-se também maior espaço entre as doses posteriores.

XIII — Nas endometrites precoces, que surgem logo depois do parto, antes do estabelecimento da lactação, a dose inaugural não deve exceder a 10.000 U. B. I., para não impedir a instalação da secreção láctea.

XIV — Nas puérperas com função lactogênica em plena atividade e em perfeita normalidade, existindo também o estímulo da sucção do lactente, não constatámos a supressão da lactação, mesmo nos casos em que o tratamento fôra começado com o chamado choque estrogênico. Observámos regular diminuição da secreção, que atingiu 50 % da produção glandular nos casos de maior escassez de leite.

XV — A via intramuscular atende ao emprêgo de todos os estrogênios.

XVI — Nenhum efeito tóxico secundário foi notado. As puérperas suportam muito bem o uso das substâncias estrogênicas.

XVII — A estrogenioterapia, atúa indiretamente sôbre todos os agentes responsáveis pelo processo endométrico, estimulando as defesas locais, que têm a sua maior expressão na regeneração pronta e intensa do endométrio.

XVIII — O mecanismo de ação dos estrogênios no tratamento da endometrite puerperal deve ser atribuído:

- a) a fenômenos congestivos e hiperêmicos locais.
- b) à ação estimulante, proliferativa, das substâncias estrogênicas sôbre a mucosa do útero, cuja restauração se altera por efeito do processo infeccioso e da queda da concentração do hormônio folicular sanguíneo no puérperio.
- c) ao aumento das contrações uterinas em consequência da ação dos estrogênios sôbre a fibra muscular, que se torna mais sensível ao hormônio do lobo posterior da hipófise.

XIX — Os quadros histológicos das pacientes injetadas com estrogênios são uma boa prova da ação incitante dessas substâncias sôbre o endométrio, cuja reconstrução se procura acelerar nas endometrites.

Bibliografía

- Ahumada, J. Salaber, A. J. e Del Castillo:* Acción de ciertos esteroides y estrógenos artificiales sobre el endometrio de la mujer. *Revista Médica Latino-Americana*, 313 : 1, 1941.
- Ahumada, J. C.:* *Rev. Méd. Qui. Pat. Fem.*, 1934, 4, 619.
- Adair, F. L., and Davis, M. E.:* Study of Human Uterine Motility. *Am. J. Obst. and Gynec.*, 27 : 383, 1934.
- Arenas N.:* Estado Actual de Hormonoterapia en Ginecología. *El Dia Médico*, 4, 53, 1942.
- Anselmino K. J., Hoffmann e Harold L.:* *Zentralblatt f. Gynäk.*, 17, 963, 1935 e 1, 7, 1936.
- Anselmino e Hoffmann:* *Zentralblatt Gynäk.*, 9, 501, 1936.
- Aigner A.:* "Resultados obtidos com o Cyren B na inibição da lactação", *Wien. Med. Wschr.* pg. 458, n.º 21, 1941.
- Abarbanel, A. R.:* The Priming action of stilbestrol on the gravid human uterus. *Surgery Gynecology and Obstetrics*, vol. 2.º, 73, 257, 1941.
- Allen E.:* The oestrous cycle in the mouse. *Am. J. Anat.*, 1922, n.º 30, 297 - 371, Apud. Simonnet.
- Allen, E. and Doisy, E. A.:* Ovarian hormone; preliminary report on its localization, extraction and partial purification, and action in test animals. *J. A. M. A.*, 1923, 81, 819.
- Adler, L.:* *A. Gyn.*, 1912, 95, 349.
- Allen, E. and Doisy, S. A.:* The hormone et ovarian follicle; its action in test animals. *Am. J. Physiol.*, 1924, 63, 138.
- Buschbeck, H. und Hausknecht K.:* Ueber die Wirkung von Stilboestrol beim Menschen. *Klin. Woch.*, 18, 160 - 162, 1939.
- Buettner, W.:* Ueber die Wirkung der Oestrogenen Stilben Präparaten bei der Frau, *Zentralb. f. Gynäk.*, 63, 1918 - 1928, 1939.
- Brewer:* *Am. J. Obst and Gynec.*, 36 : 597, 1938.
- Bruno, A.:* Da foliculina e seu emprêgo. *R. Hospital*, n.º 4, 675, 1938.
- Bickers, W. M. D., Richmond, Va.:* Effect of progesterone on uterine contractions. *A. J. of Obst. and Gynec.*, 4, 43, 663, 1942.

- Brea M. A. y Gándara C.*: Supresión de la secreción láctea por medio de la hormona folicular. *La Semana Médica Argentina*, 51, 1463, 1937.
- Briquet, R.*: Fundamentos fisio-patológicos do tratamento da infecção puerperal. *Boletim da Sociedade de Obstetricia e Ginecologia de Buenos Aires*, 13, 681, 1941.
- Blanco, J.*: La Infección puerperal. Madrid. Javier Monata, Editor.
- Borghi Bruno*: Pesquisas Recentes sôbre os agentes químicos cancerogênicos. *Resenha Clínica-Científica*. 1938, 6, 219.
- Butenandt, A.*: Chemical constitution of the follicular and testicular hormones. *Nature*, 1932, n.º 12, pg. 238.
- Butenandt, A. and Hildebrandt F.*: Untersuchungen über das weibliche Sexualhormon Ueber ein Zweites Hormonkrystallisat ans Schwangersenharn und seine physiologischen und chemischen Beziehungen zum krystallisierten Follikeihormon. *Z. physiol. chem.*, 1931 - 197, 243 - 265.
- Bauer Walter*: *Zentralblatt Gynäk.*, 1937, 47, 2693.
- Collazo, A. G. y Colombo, E.*: El Prolan durante la gestation. *La Prensa Médica Argentina*, 6, 301, 1938.
- Clahr J.*: *Endocrinology*, 9, 759, vol. I, 1941.
- Caso Rogelio y Colombo E.*: Los factores lactogénicos. *La Prensa Médica Argentina*, 49, 2363, 1937.
- Colombo E.*: Los factores lactogenicos. *Revista Médica Brasileira*, 2, 93, 1940.
- Costa Corrêa C.*: Modalidades diversas do Ciclo útero-Ovariano. *Revista de Gynec. e Obstetricia*, Rio, 10, 747, 1936.
- Clauberg, C.*: *Secrecion Interna De Los Ovarios y de La Placenta*. Editor: "El Atteneo", Buenos Aires.
- Clauberg C.*: *Las Hormonas Sexuales Femeninas*. Editorial Labor, S. A., Buenos Aires, 1935.
- Colombo, Emilio*: Etiopatologia y tratamiento de las hemorragias funcionales dela mujer. *Rev. Méd. Bras.*, 8, 183, 1940.
- Colombo, Emilio*: El ciclo genital de la mujer y sus alteraciones funcionales. *Rev. Méd. Bras.*, 8, 41, 1940. Nueva interpretación de la fisiología menstrual. *La Prensa Médica Argentina*, 15, 12, 1937.
- Cook and Dodds*: *Nature*, 1933, 131, 2055.
- Campbell, Dickens e Dodds*: *J. Physiol.*, 1937, 348.
- Cohen, Cook e outros*: *J. Chem. Soc.* 1934, 653 e 1935, 445.
- Colombo, Emilio*: *La Prensa Médica Argentina*, 1937, 15 Dezembro.
- Connaly F., Dann, J. M. Reese and L. H. Douglas*: *Am. J. Obst. and Gynec.*, 1940, Semptember.
- Cataldo Marramá e Pedro Ciaravino*: *Revista Médica de Cordoba*, 1940, 1 - 2, 2190.
- Doisy, E. A.*: The estrogenic substances. *J. A. M. A.*, 1941, 116 : 501.
- Dierks, K.*: Der normale mensuelle Zyklus der menschlichen Vaginalschleimhaut. *Arch. Gyn.*, 130, 46, 1927.

- Dun, C. W.*: J. Am. M. Assoc. 115, 1940.
- Dodds, E. C., Goldberg L., Lawson, W. and Robinson R.*: Estrogenic Activity of Certain Synthetic Compounds. Nature, 1938, 141 : 247. Londres.
- Dodds, E. C., Lawson and Noble, R. L.*: Biological Effects of Synthetic Estrogenic Substance 4 : 4. dihydroxy-alpha: beta-diethylstilbestrol. Lancet 1.º 1939 e 1938.
- Engelhart, E.*: Wiener Klinische Wochenschrift, 1938, 18 304.
- Fabião M.*: Endocrinologia Sexual Feminina. F. Briguiet & Cia., Rio.
- Fabião M.*: Foliculina na Terapêutica. Revista Gynecologia e Obst. 1942, 3, 147.
- Frederick H. F., Julius E. Lackner and Leon Krohn*: Effect of Progestin and Estrogenic substance on human uterine contractions. J. A. M. A., 106, 4, 1936.
- Foá Carlo*: Os hormônios ovarianos e as interdependências entre a pre-hipófise e o ovário. Resenha Clínico-Científica, 1, 4, 1939.
- Fels, E.*: O valor prático das determinações hormonais quantitativas no organismo da mulher. Revista de Gyn. e Obst. de S. Paulo, 1, pg. 9, 1937.
- Fluchman, F.*: Estrogenic substances in the blood of women. Am. J. of Obst. and Gynec., 1936, 32 : 612.
- Frank, R. T. e Goldberg*: Am. J. M. Assoc., 1926, 37, 1719.
- Frank, R. T. and Goldberg*: Clinical data obtained with female sex hormones blood test. J. A. M. A., 1928, 90 : 106.
- Guldberg, E.*: Echte Menstruation beim einer Kastrierten Frau nach Zufuhr von synthetisch hergestellten Hormonstoffen. Z. f. Gyn., 2, 2584-2594, 1938 e 47, 1938, 2854.
- Goldberger A. M. and Frank R.*: Biologic assay of the estrogens in pregnancy. Am. J. of Obst. and Gynec., 5, 865, 1942.
- Gaertner, E.*: Reflexões em tôrno da infecção puerperal e da drenagem tubular metálica. Tese de concurso, 1929. Paraná.
- González, B. J.*: Complemento de Obstetricia prático. El Alteneo, Buenos Aires, 1929.
- Geschickter, C. F.*: Mammary carcinom in rat with metasis induced by estrogen, citado por Mazer-Israel, pg. 23, edição trad. pelo Prof. V. Rodrigues.
- González, B. J.*: Infección activa del canal genital posparto. La Semana Médica, v. 42, 1941.
- Hall e Lewis*: Endocrinology, 1936.
- Huf, E.*: Ação uterina do benzoato de estradiol e do dipropionato de 4, 4-dioxi-dietilbênio. Klin. Wschr., 1941, 40, 1008.
- Hohlweg, H.*: Klin. Wschr., 1941, 25, 886.
- Hitschmann e Adler*: Zentralb. f. Gynäk, 1907, LX.

- Hoz, M. R.*: Tratamento hormonal de las anexitis. *El Día Médico*, 12, 208, 1941.
- Herrera, G. R.*: *La Prensa Médica Argentina*, 1938, 16, 775.
- Iscovesco, H. -C.*: *R. Biol.*, 1912, 73, 104.
- Kaminister, S., and Reynolds, S. R. M.*: Motility in transplanted, denervated uterus. *Am. J. Obst. and Gyne.*, 30 : 395, 1935.
- Kretzschmar, R. N. and Allan C. Barnes*: The extragenital effects of diethylstilbestrol. *A. J. of Obst. and Gyne.*, 4, 43, 668, 1942.
- Kurzrok, Bates, Riddle and Miller*: Clinical use of prolactin. *Endocrinology*, XVIII, 1934, p. 18.
- Kaufmann, C.*: *La Semana Médica*, 1936, 27, 171. *Zentralbl. f. Gynäk*, 1932, 2058 e 133, pg. 42.
- Kaufmann, C.*: Aplicaciones terapéuticas de las hormonas ováricas. *La Semana Médica Argentina*, 29, 171, 1936.
- Knaus, H.*: *Zentralbl. f. Gynäk.*, 1935, 59, 2193-2203.
- Kraul, L. und Simon, P.*: Der Einfluss der Hormone auf die Funktion der Uterusmulator. *Klin. Woch.*, 1934, 13, 1505-1511, citado por Simonnet, H., *L'Hormone Folliculaire*, Masson, Editeurs.
- Lewis and Weinstein*: *Surgery, Gynec. and Obst.*, 1936.
- Lindemann, R.*: Zur Frage der cyclischen Veränderungen der menschlichen Scheide. *Zeitschr. f. Mikr. Anat. Forsch.*, 13, 373, 1928, citado por Edmundo Murray.
- Limburg, H.*: Zur therapeutische Verwendung der Stilben Präparaten. *Zentralblatt f. Gynäk*, 33, 1910-1918, 1939.
- Lewis, R.*: Study of effects of theelin on gonorrhoeal vaginitis in children. *Am. J. Obst. and Gynec.*, 26, 593, 1933.
- De Lee, J. B.*: *The principles and practice of obstetrics*, 1936.
- Lauriat, C.*: Acerca de um inquérito. Noções atuais sobre foliculinoterapia. *Medicina e Cirurgia*, Rio 1937, pg. 33.
- Long, J. A. and Evans, H. M.*: The oestrus cycle en the rat and its associated phenomeno. *Mem. Univ. Cal.* 192, 6, 1, 148. Apud Simonnet — *L'hormone Folliculaire*.
- Murray, E.*: *El Ciclo Vaginal humano*. Tese de Doctorado. Editor: Aniceto Lopes, Buenos Aires.
- Morató Julio, Manaro*: El uso de la hormona lactogenica de la hipófisis en clínica. *Archivos Uruguayos de M., C. y Especialidades*, 1, XI, 41, 1937.
- Mocquot P. et Palmer R.*: Courbe de température et actions hormonales en gynécologie. *Presse Médicale*, n.º 27 e 28, 305, 1940.
- Magalhães F.*: *Lições de Clínica Obstétrica*. Livraria Castilho, Rio, 1922.
- Moraes A.*: *Fisiologia patológica da infecção puerperal*. Tese para concurso de Livre Docência. Rio, 1924.
- Menkin*, citado por R. Briquet em "Fundamentos fisio-patológicos do tra-

- tamento da infecção puerperal. B. S. Obst. y Ginec. Buenos Aires, 13, 1941.
- Magalhães, F.*: Infecção puerperal. Brasil-Médico, 18, 493, 1939.
- Mattos, O. S.*: A Insuficiência do Hormônio folicular. Tese para concurso de Docência Livre, 1941.
- Militino Rosa.*: Contribuição para a síntese de compostos estilbênicos que possuem atividade estrogênica. Jornal do Comércio, Rio.
- Mazer, Israel*: Distúrbios menstruais e esterilidade Traduzido V. Rodrigues. Editora Guanabara, Rio.
- Martins Thales*: Glândulas sexuais e hipófise anterior. Cia. Editora Nacional, 1936.
- Mac Corquodale D. Thayer, S. e Doisy, E.*: Crystalline ovarian follicular hormone. Proc. Soc. Expr. Biol. and Med., 1935, 32, 1182.
- Napoleão D.*: Contribuição ao estudo da infecção puerperal. Tese de doutoramento, Rio.
- Orfila. P. J.*: Estado atual de la hormonoterapia sexual femenina. Archivos Uruguayos de Medicina, Cirurgia, y Especialidades 1, 4, 48, 1935.
- Papanicolaou, G. M.*: The Sexual Cycle in the Human Vagina as Revealed by Vaginal Smears. The Am. Jour J. Anat., 52, 519, 1933.
- Paola G.*: El Ciclo de la Mucosa Vaginal en la Mujer. Editor: El Ateneo, B. As., 1938.
- Preissecker, E.*: Zentralb. f. Gynäk, 1939, 63, 1904.
- Peralta R. A. y Emilio Colombo*: La administración de foliculina en el embarazo. La Prensa Medica Argentina, 5, 217, 1938.
- Peres, M. L., Arenas M., Blanchard, O.*: Resultados del tratamiento hormonal de la vulvovaginites de las ninas. La Semana Médica Argentina, 36, 509, 1940.
- Pierra M. L.*: Quelques observations sur le pH vaginal et cervical; son rôle, ses variations. Bruxelles, Médical, 11, 370, 1940.
- Peckham, C. H.*: Statistical studies on puerperal infection — II An analysis of 545 cases of puerperal infection (Including comparison between then and similar group of cases with normal puerperia. Am. J. of. Obst. and Gynec. Abril 1936.
- Pinto Alexandre*: Acción de la foliculina y testosterona en el trabajo de parto. La Prensa Médica Argentina, 44, 1000, 1938.
- Quental B.*: Sôbre o hormônio folicular. Rev. de Gyn. e Obts., Rio, n.º 2, 139, 1937.
- Quinet A.*: Ciclo da mucosa vaginal humana. Rev. Medicina, Cirurgia, Farmácia, 52, 5, 1940.
- Raices, E. A.*: Las hormonas sexuales y su valoración. El Día Médico, 29, 665, 1941.
- Riddle O., Bates R. and Dykshorn S.*: Preparation, identification and

- assay of prolactin; hormone of anterior pituitary. *Am. J. Physiol.*, CV, 191, 1933.
- Rudge S.*: A inibição da secreção láctea pela foliculina. *Revista Gynec. e D'Obstetricia*, Rio, 1, 22, 1937.
- Ramos P. y Dubrovshy R.*: Mortalidad materna. Profilaxis de la infección puerperal. *La Prensa Médica Argentina*, 49, 2505, 1940.
- Rodrigues V. F.*: *Semiologia do Ovario*. A casa do Livro Ltd., Rio.
- Ramos P.*: Transtornos funcionales del ciclo Genital. *El dia Médico*, 1939, 33, 733.
- Reynolds, S., R.*: *Physiology of the uterus with clinical correlations*. Paul B. Hoeber, Inc., 1939.
- Roffo, H. A.*: Acción cancerígena de los derivados fenatéricos. *La Prensa Médica Argentina*, 12, 2022, 1939.
- Rugiero H. y Crivellari C.*: El estreptococo y su papel en algunas enfermedades infecciosas. *La Prensa Médica Argentina*, 8, 340, 1942.
- Rodrigues, V. F.*: A Biopsia do Endometrio. Rio, 1938.
- Rafael Araya*: *La Prensa Médica Argentina*, 1933 e 1940.
- Runge H.*: *Deutsche Medizinische Wochenschrift*, 1936, 32, 1286.
- Selye, Collip and Thomson*: *Endocrinology*, 237, 1934.
- Sawiszki*: *Zentralb. f. Gynäk.* 47, 2784, 1935.
- Snoeck J.*: *Bruxelles Médical*, 5, 156, 1935.
- Stricker P. et Grueter F.*: Recherches experimentales sur les fonctions du lobe antérieur de l'hypophyse; influence des extraits du lobe antérieur sur l'appareil genital de la lapine et sur la montée lactée. *Presse Méd.* XXXVII, 1268, 1929.
- Souza O.*: Métodos de tratamento da infecção puerperal. Rio, 1929.
- Schwarcz. R.*: Los efectos de la hormona folicular en el embarazo y el parto. *Boletim de la Sociedad de Obst. y Ginec. de Buenos Aires*, 1, 95, 1936.
- Salaber, J. A.*: *El Día Médico*, 1939, n.º 30 pg. 664.
- Stockhard C. and Papanicolaou G.*: *Am. J. Anat.* 1917, 22, 225.
- Samuel H. Geist, Undall J. Salmon and Maurice Mintz*: The effect of estrogenic hormone upon the contractility of. The Fallopian tube. *American J. J. Obst. and Gynec.* Julho de 1938.
- Sauphar G.*: *Revue Française de Gynecologie et d'Obstétrique*, 1934.
- Schockaert, J. A. e Jacques Ferin*: Les corps oestrogènes synthétiques. *Bruxelles-Médical*, 14, 448, 1940.
- Schroeder, R.*: *Handb. d. Gyn. Voi-tSteeckel* 1928, t. 1; en Halfan-Seitz, *Die Pathologie der Menstruation*, vol. III.
- Selye, H.*: Recentes aquisições no estudo de hormônios esteróis. *Resenha Clínico-Científica*, 9, 347, 1942.
- Schwenk, E. and Hildebrandt, F.*: Reduktion des Follikelhormones. *Naturwiss.* 1923, 21, 177.
- Streit Kurt*: *Zentralb. f. Gynäk.* 1393, 27, 1504.

- Tietze, K.*: Zentralb. f. Gynäk., 1935, n.º 3.º, 1763.
- Tietze, K.*: Thei Gegenn, 1939, 3, 185.
- Tinoco Cabral*: Tese, S. Paulo, 1928.
- Quinet, A.*: Ciclo da Mucosa Vaginal Humana. Medicina, Cirurgia, Farmácia, 1940, 52, 5.
- Tietze, E.*: Zur Einführung der cyrens in die Therapie hormonalen Störungen der weiblichen Genitalfunktion, Geburtshife und Frauenheilkunde, 1.485-490, 1939.
- Tuner and Frank*: The relation between the estrus producing hormone and a corpus luteum extract on the growth of the mamary gland. Science, LXXII, 295, 1931.
- Zondek, B.*: Las hormonas del ovario y el lobulo anterior de la hipofisis. Edit. Labor, 1934.
- Zuckermann, S. and Morse, H. A.*: The experimental production of excessive endometrial hypperplasia. Surgery, Gynec and Obst. 1935.
- Zondek B.*: The effect of long-continued large doses of. follicle hormone upon the uterus of age rat. Am. J. of. Obst. and Gynec. Junho 1937.
- Zondek B. and Shapiro B.*: A simplified method of glycogen estimation in uterine mucosa for clinical purposes. Am. J. of. Obst. and Gynec., 2, 345, 1942.
- Werner A., Collier W.*: J. A. M. A. 1939, 100, 633, citado por Ahumada e outros.
- Werner e Joel K.*: Lancet 1939, 237, 688.
- Wittenbeck, F.*: Ovulationstermin und Konzeptionsfähigkeit bei der Frau. A. Gyn., 1930, 142, 446-476, citado por Limonnet.
- Wernner R.*: J. Am. Med. Assoc., 114, 2342, 1940.
- Winterton e Mac. Gregor*: J. Am. Med. Assoc., 112, 1111, 1939.
- Warangot J.*: J. Am. Med. Assoc., 114, 199, 1940.
- Williams Whitridge J.*: Regeneration of the uterine mucosa after Delivery, with especial reference to the placental site. Am. J. of. Obst. and Gynec, 5, 664, 1931.
- Weisbrod, H.*: Munch. Med. Woch. 1939, n.º 15, 1366.
- Werner Reiss*: Zentralblatt f. Gynäk., 1940, 45, 1921.

ÍNDICE

DUAS PALAVRAS	9
Capítulo I	
HISTÓRICO	11
Capítulo II	
ESTROGÊNIOS	
Generalidades	15
Efeitos dos estrogênios sobre o aparelho genital	25
Capítulo III	
ENDOMETRITE PUERPERAL	45
Etiopatogenia	46
Modalidades clínicas — Sintomaligia	52
Diagnóstico	55
Prognóstico	59
Capítulo IV	
DIRETRIZES PARA A ESTROGENIOTERAPIA NA INFECÇÃO PUERPERAL	61
Capítulo V	
MECANISMO DE AÇÃO	71
Capítulo VI	
NOSSO ESTUDO	85
Observações	93
CONCLUSÕES	197
BIBLIOGRAFIA	201

ERRATA

A pág.	Linha	ONDE SE LÊ :	LEIA - SE :
3	20	Oto-Rino-Laringológica	Otorrinolaringológica
"	31	Oropédica	Ortopédica
4	14	Oto-Rino-Laringológica	Otorrinolaringológica
12	24	tonus	tono
13	1	repetidas	repetida
15	25	Papanicolau,	Papanicolaou,
16	3	camondongas.	camondongos fêmeas.
17	29-31-35	"	" "
18	1-30	"	" "
20	16	amenorreica,	amenorréica,
21	36	o 4. 4-dioxi- ^a	o 4. 4-díxi- ^a -
22	7	camondonga	camondongo fêmea
25	9	estrogeniterapia	estrogenioterapia
25	20	Papanicolau	Papanicolaou
27	14	"	"
29	4	ácido.	ácida,
32	25	extremidade livre	extremidade basal
32	27	basal	central
32	30	ao trofoblasto que	ao plasma intersticial que
33	29	amenorreicas	amenorréicas
35	36	anulación	anulación
"	37	circulación	circulación
36	31	oitava	oitavo
37	32	fez	fêz
38	30	glândulas	a luz da trompa
39	6	Em um grupo	"Em um grupo
"	17	grupos.	grupos".
47	2	micrococus	micrococcus
"	6-7	hemolico	hemolítico
50	19	prolifáticos.	prolifáticos.
51	24	leucitária,	Leucocitária,
55	19	entrepto-	estrepto-
59	4	hopitalares	hospitalares
"	16	lâmi-	lâmi-
63	8	endomedrites,	endometrites,
66	13	amenorreicas	amenorréicas
71	18	tonus	tono
"	25	pos-abôrto, como no pos-parto,	pós-abôrto, como no pós-parto,
72	37	essas	essa
73	19	pos-parto,	pós-parto,
74	28	" "	" "
74	31	19	23
74	35	curetas	curéatas
75	2-6	pos abôrto ou no pos--	pós-abôrto ou no pós
75	4-16-18	cureta	curéta
76	7	Victor	Vítor
76	12	8.º e 13.º	8.º e o 13.º
78	4	pos-abôrto	pós-abôrto
80	12	" "	" "

À pág.	Linha	ONDE SE LÊ :	LEIA - SE :
81	2	pos-abórto	pó-abórto
"	22	pos-parto.	pós-parto.
82	24	monanucleares.	mononucleares.
83	9	tratámos pormenorizada- mente	tratamos pormenorizadamente
"	34	das microoganis-	dos microorganís-
84	9	pituatrina	pítritina
87	30	do endometrite	da endometrite
89	24	pos-	pós-
89	33	oito	seis
"	34	38º,7 e 39;	38º,7 e 39º;
84	9	pituatrina	píuitrina
90	13	fez	fêz
91	12	13	12
94	6	fez	fêz
95	4	"a fresco"	"a fresco":
96	1	estrongenioterapia	estrogenioterapia
"	8	cultural	cultural:
97	5	fez	fêz
"	15	digestivos	digestivo
"	28	"a fresco"	"a fresco":
"	32	cultural	cultural:
100	6	última	última
102	18	"a fresco"	"a fresco":
"	21	cultural	cultural:
103	22-32	fez	fêz
104	13	"a fresco"	"a fresco":
"	15	cultural	cultural:
104	30	11.º e 12.º dia	11.º e 12º dias
106	32	fez	fêz
108	33	"a fresco"	"a fresco":
109	1	cultural	cultural:
110	15	fez	fêz
113	24	"	fêz
113		Ruras	Raras
116	20	cultural	cultural:
118	1	fez	fêz
120	25	Indivíduo longilíneo,	Paciente do tipo longilíneo,
120	31	fez	fêz
121	5	"	"
122	5	fez-se	fêz-se
124	7	pubeana	pubiana
125	18	bacteriológiso	bacteriológico
127	4-23	pubeana	pubiana
128	1	"a fresco"	"a fresco":
129	8-31	fez	fêz
131	16	fez-se	fêz-se
"	32	"a fresco"	"a fresco":
132	1	cultural	cultural:
134	8	Do dia 5 por	Do dia 5 em
"	17	"a fresco"	"a fresco":
"	21	cultural	cultural:
135	7	fez	fêz
137	12	"a fresco"	"a fresco":
137	14	cultural	cultural:
138	"	fez-lhe	fêz-lhe
141	7	"a fresco"	"a fresco":

141	11	cultural	cultural:
142	13	polo	pólo
144	6	"a fresco"	"a fresco":
"	10	cultural	cultural:
144	31	banca	branca,
145	3-18	fez	fêz
147	19	"a fresco"	"a fresco":
"	23	cultural	cultural:
150	31	"a fresco"	"a fresco":
151	1	cultural	cultural:
152	21	pubeana	pubiana
"	29	fez	fêz
152	23	pos-abôrto.	pós-abôrto.
153	9	fez	fêz
156	24	"a fresco"	"a fresco":
"	27	cultural	cultural:
158	26	fez	fêz
159	1	"a fresco"	"a fresco":
"	7	cultural	cultural:
160	10	fez	fêz
"	16	Agsto	Agôsto
163	23	fez	fêz
166	11	Indivíduo... longelinio,	Paciente... longilínea,
"	21	fez	fêz
169	6	Indivíduo emagrecido,	Paciente emagrecida,
"	13	fez	fêz
"	34	Fez-se	Fêz-se
171	5	"a fresco"	"a fresco":
"	9	cultural	cultural:
172	4	fez	fêz
174	5	"a fresco"	"a fresco":
"	8	cultural	cultural:
"	21	fez	fêz
177	20	dando á luz,	dando à luz,
"	8-21	Fez	Fêz
177	30	pubeana	pubiana
179	16	"a fresco"	"a fresco":
"	ENTRE		
"	20 e 21	(faltou)	
"	17-21		Exame cultural:
188	6	café a 36°,7	café a 36°,7,
189	13	fez	fêz
192	27	polo	pólo
193	10	pubeana	pubiana
195	12-22	fez	fêz
"	27	pos-parto,	pós-parto,
195	32	manu-	mononu-
196	3	fez	fêz
197	8	atúa	atua
199	13	"	"
201	23	et ovarian	of ovarian
201	25-27	Ueber	Über
"	26	bein	beim
"	27	Präparaten	Präparate
"	28	der Frau,	der Frau.
"	29	Am. J. Obst	Am. J. Obst.

A	pág.	Linha	ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
202	12		Ueber... Zweites... ans... Schmange-	Über... zweites... aus... Schwan- ge-
"	14		Follikelhormon.	Follikelhormon.
"	16		gestation.	gestación
"	21		lactogenicos.	lactogénicos.
"	26		"El Atteneo",	"El Ateneo",
203	8		Wieners Klinische	Wiener Klinische
"	25		bein... Kastrierten... Zur-	bei... kastrierten... Zu-
"	32		El Alteneo,	El Ateneo,
204	1		Tratamento	Tratamiento
"	8		and Gyne,	and Gyne.,
"	17		Uterusmulatur.	Uterusmuskulatur.
"	20		cyelischen... menscllichen	cyclischen... menschlichen
"	23		therapeutische... Präpara-	therapeutischen... Präparate.
"	27		praticce	practice
"	30		enthe rat	in the rat
205	20		The Am. Jour	The Am. Jour.
"	27		de las ninas.	de las niñas.
"	32		cases of.	cases of
"	34		J. Of. Obst.	J. of Obst.
206	7		Ovario.	Ovário.
"	15		midades infecciosas,	medades infecciosas.
"	16		Endemetrio.	Endométrio.
"	23		l'hypopchyse;	l'hypophyse;
"	35		Revus	Revue
"	38		Voi-tSteeckel	Woit-Steeckel
"	40		esterois.	esteróis.
"	42		E. and	E. und
207	7		Geburtshife	Geburtshilfe
"	16		doses of.	doses of
"	25		Ovulationstermin und Kon-	Ovulationstermin und Konzep-
			zepttionsfähigkeit	tionsfähigkeit.